

PARCEIRO

SINDICATO DOS TELEFÔNICOS DO RIO GRANDE DO SUL

UMA DIREÇÃO PARA AVANÇAR E QUALIFICAR



O SINTTEL/RS realizou, dia 16 de janeiro de 2020, na sede II da entidade, assembleia de aclamação da chapa única eleita no processo eleitoral 2020/2024. Esta diretoria, que mantém alguns membros da gestão anterior e se renova em outros, estará à frente do Sindicato nos próximos quatro anos e terá como principal desafio fortalecer ainda mais a categoria para defender os seus direitos e conquistas. Conheça a equipe e os compromissos da diretoria. **PÁGINAS 4 e 5.**

EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS, SINTTEL-RS TOMA DIVERSAS MEDIDAS PARA BUSCAR GARANTIR A PROTEÇÃO DOS(AS) TRABALHADORES(AS) E DE SEUS FAMILIARES

Entre as ações do Sindicato estão interlocução com as empresas, ações na Justiça, denúncias ao Ministério Público do Trabalho e até distribuição de máscaras em caráter emergencial para os trabalhadores das empresas que ainda não haviam distribuído o EPI. **LEIA MAIS NA PÁGINA 6.**



EDITORIAL

Gilnei Porto Azambuja
Presidente do Sinttel-RS



UM BRINDE À VIDA

Esta edição é a primeira da história do Sinttel que não será impressa, pois mais do que nunca, o Sindicato, além de lutar pelos direitos dos trabalhadores ativos, aposentados(as) e pensionistas, tem que ter todos os cuidados para preservar vidas. A distribuição do jornal de mão em mão e pelos Correios, é de forte potencial para a proliferação da Covid-19.

No entanto, mesmo com as limitações que o momento nos impõe, o Sinttel está atuando em várias frentes para que os trabalhadores possam vencer o vírus, mantendo os empregos, sem perder direitos conquistados nos acordos/convenções coletivas e na fundação Atlântico.

As medidas provisórias (MP's) 927 e 936, do governo federal, têm como objetivo principal, proteger as empresas nesta crise e garantir mais lucro em cima da exploração dos trabalhadores. É papel do Sindicato usar toda força para minimizar os prejuízos aos trabalhadores causados por estas MP's em tempo de pandemia.

Neste sentido, o Sindicato, através da nossa federação, a Fitratelp, negociou aditivos emergenciais com as quatro operadoras, garantindo a manutenção do acordo principal e melhorias, comparadas com as Mp's. Estes aditivos, também estão sendo negociados com as prestadoras, operadores de mesa telefônica e provedores.

Além disto, esta edição também serve como um documento, onde os 63 membros que compõe a nova gestão do Sindicato "Avançar e Qualificar" para o quadriênio 2020/2024, assinaram o compromisso de lutar para atingir os objetivos planejados nos treze itens da plataforma de campanha.

Outra ação importante para a proteção da vida dos trabalhadores, já que o decreto estabeleceu que telecomunicações e internet é serviço essencial, foi entrar com liminar exigindo das empresas o fornecimento de EPI's para enfrentar a pandemia.

Diante da inoperância das empresas, o Sindicato adquiriu máscaras de proteção da cooperativa de mulheres Justa Trama, confeccionadas com algodão 100% orgânico, para distribuição aos trabalhadores.

Por tudo isso, temos que brindar e blindar à Vida. Boa leitura, com muita proteção.

INSTITUTO AVANÇAR

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Cursos do primeiro semestre de 2020, realizados no Instituto Avançar, já iniciaram para os trabalhadores da empresa Serede



O INSTITUTO AVANÇAR, criado pelo SINTEL, iniciou em 2020 realizando turmas do Curso de Fibra Ótica para os trabalhadores da Serede, que buscam ampliar sua qualificação profissional.

Na SEREDE temos convênio firmado pelo acordo Coletivo de Trabalho entre SINTEL-RS e a Empresa há anos. Com a implantação da Fibra ótica na Empresa, esta formação é fundamental para os

trabalhadores terem maior condição de empregabilidade no setor.

Neste 1º trimestre de 2020, ocorreram turmas de fibra ótica em Uruguaiana, São Borja, Bagé e Canela, realizadas a partir do convênio assinado pelo Sindicato/Instituto Avançar com o SENAI/SESI. Esta parceria viabiliza a realização de turmas de cursos técnicos em todo Estado, usando salas de aulas do SENAI, SESI,



Curso em Bagé



Curso em Canela

SINTEL-RS, INSTITUTO AVANÇAR e inclusive salas de treinamentos das Empresas. E durante o ano, com a renovação do ACT, teremos outras turmas.(fotos das turmas).

Com a assinatura das Convenções Coletivas de Trabalho, estes convênios podem ser acessíveis a todas as Empresas, que cumprirem as CCTs com o Sindicato.

CURSO DE TELECOMUNICAÇÕES

Em fevereiro reiniciaram as aulas do curso de Técnico de Telecomunicações e, para o final do ano, acontecerão as primeiras formaturas, bem como o início de novas turmas em parceria com o Senai

O curso Técnico de Telecomunicação tem duração 2.000hs\aula e é realizado em dois anos. As primeiras turmas iniciaram em outubro de 2018 e fevereiro de 2019 e vão terminar em dezembro de 2020, quando haverá as primeiras formaturas, que já está sendo organizada pelo SINTEL-RS e INSTITUTO AVANÇAR.

Ingressaram nestas turmas mais de 200 alunos, empregados da SEREDE CETP, RADIANTE, VOGEL e

EZENTIS, com a concessão de meia-bolsa nos Acordos Coletivos negociados pelo Sindicato com estas Empresas.

Novas turmas serão negociadas com as empresas nos ACTs e CCTs firmadas pelo SINTEL-RS, inclusive já com previsão de turmas no interior, nas Escolas do SENAI em Santa Cruz e Caxias do Sul.(fotos da aula de apresentação, com a presença de dirigentes do SINTEL-RS).



CARTÃO DE VANTAGENS DO SINTEL/RS- MASTERCLIN

"Estou tendo uma experiência muito boa com minha carteira de filiação SINTTEL/Masterclin. Além de me identificar como sócio do SINTEL-RS, tem a importância depois de definir o código, que carrego na minha agenda do celular, tenho descontos nos diversos restaurantes que almoço e na rede de postos de gasolina SIM.

Com estes pequenos descontos, somados durante o mês, pago minha mensalidade do SinttelRS, imagina se a compra for de um objeto caro em alguma loja de departamento... Levando em conta a minha larga experiência em manipular cartões de descontos, que tenho vários, posso afirmar que o Cartão SINTTEL/Masterclin é o melhor".
(Itamar Prestes Russo, dirigente do SINTEL-RS).



Esta é uma publicação do Sinttel/RS – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado do Rio Grande do Sul – Rua Washington Luiz, 572 – Centro Histórico – Porto Alegre/RS – CEP 90010-460 – Fone (51) 3286-9600
e-mail: sinttels@sinttels.org.br – Site: www.sinttels.org.br

DELEGACIAS REGIONAIS Caxias do Sul – Rua Dom José Barea, 893 – Bairro Exposição – CEP 95084-100 – Fone (54) 3223-5888; Novo Hamburgo – Rua Tupi 401 – B. Rio Branco – CEP 93336-010 – Fone (51) 3065-6613; Passo Fundo – Rua Moron, 625 – CEP 99010-140 – Fone (54) 3311-1044; Pelotas – Rua Voluntários da Pátria, 1266 – CEP 96015-730 – Fone (53) 3222-2662; Santa Cruz do Sul – Rua Sete de Setembro, 771 – Centro – CEP 96810-186 – Fone (51) 3719-6069; Santa Maria – Av. Rio Branco, 601/301 – CEP 97101-420 – Fone (55)3219-1141; Santo Ângelo – Rua Jaci Rodolfo Klein, 286 – CEP 98802-305 – Fone (55) 3312-5779 e Uruguaiana – Rua Delavigne Coccaro, 804 – Bairro Vila Júlia – Fone (55) 3414-2735 – CEP 97507-670.

DIRETORIA EXECUTIVA Titulares e Suplentes: Gilnei Porto Azambuja, Flávio Leonardo Silveira Rodrigues, Cleber Anderson de Moraes, Ingo Müller, Marcene Santana do Nascimento, Francisco Antônio Brum Corrêa, Alexander Ferreira Avaly, Augusto Retamal Neto, Circe Helena Stroppa de Abreu de Matos, Dirceu Borges, Israel da Silva Nepomuceno, Itamar Prestes Russo, Juan Jose Rodriguez Sanchez, Mateus Pires Bagestan.

O Parceiro – Diretor Responsável: Marcene Santana do Nascimento

Edição, Projeto Gráfico e Diagramação: Nara Roxo (Jornalista diplomada - MtB: 6.771).

RONDIRINHA E BECO DO CEGO**QUE VENHAM OS PRÓXIMOS VERÕES!**

Colônias de férias do SINTTEL-RS mais uma vez se destacaram como uma importante opção de lazer a preço justo para os trabalhadores telefônicos e seus familiares

A temporada de verão finalizou, e mais uma vez, os trabalhadores telefônicos puderam usufruir da colônia de férias do Sindicato, em Rondinha, no Balneário de Arroio do Sal, Litoral Norte do Estado.

Neste verão, mais uma vez, foram muitas as atividades e os trabalhadores e seus familiares tiveram uma boa e completa estrutura a sua disposição, com preços muito mais em conta, inclusive com alimentação, do que em outras hospedagens.

Além do lazer, foram realizadas atividades para alegrar ainda mais o verão dos associados. A ceia de Ano Novo foi um sucesso, com muita participação e alegria, dando o tom da temporada.

Também foi realizado o tradicional fim de semana com os aposentados, que mais uma vez foram bem vindos à colônia de férias, o carnaval infantil e de adulto, gincanas e outras atividades.

UTILIZAÇÃO SUSPensa

O SINTTEL-RS reitera aos trabalhadores que a colônia de férias de Rondinha funciona o ano inteiro.

No entanto, neste momento, em função da pandemia de coronavírus, **a utilização está suspensa** por tempo indeterminado.

O objetivo é evitar aglomerações, deslocamentos e outras situações que poderiam colocar a saúde dos usuários - e também dos funcionários do Sindicato - em risco. Assim que for possível, os espaços poderão novamente ser utilizados e o Sindicato tem o compromisso de deixar tudo em ordem, para que o lazer dos trabalhadores e aposentados se dê dentro da maior tranquilidade.

BECO DO CEGO

Assim como Rondinha, o Beco do Cego, na praia do Lami, em Porto Alegre, também é um local



de lazer disponibilizado pelo Sindicato aos associados o ano todo. Mas neste momento, também está fechado.

Assim que sua reabertura for possível, os trabalhadores e aposentados poderão encontrar no local cabanas e área para acampar, com estrutura de lazer para churrasco e uma ampla área verde para curtir a natureza com árvores centenárias, à beira do Guaíba, em uma reserva ambiental. O local também é uma ótima opção para a realização de eventos, naturalmente quando for possível.

Assim que a utilização das áreas de lazer seja autorizada, o Sindicato irá informar a categoria. Até lá se cuida, e, se possível, fique em casa.

REUNIÃO DAS ENTIDADES

Ainda em dezembro de 2019, o SINTTEL-RS participou de reunião ordinária com dirigentes da AACRT e da ASTTI. No encontro, as entidades trataram, entre outros temas, da parceria para utilização das colônias de férias de Rondinha e do Beco do Cego, assim como do processo eleitoral do Sindicato.

**CONVÊNIO****SINTTEL-RS BUSCA PARCERIA COM COOPERATIVA DE CRÉDITO**

Objetivo é proporcionar aos trabalhadores telefônicos gerenciamento de seus recursos financeiros fora dos padrões dos grandes bancos privados, que só visam o lucro às custas do trabalhador, e inclusive empréstimos a juros justo e melhores que os do mercado financeiro tradicional.

**A CRESOL**

A Cresol surgiu a partir da luta dos sindicatos da agricultura familiar, em 1994, para facilitar o acesso ao crédito rural. Hoje possui 500 agências atendendo cerca de 500 mil associados.

A cooperativa é uma alternativa para ajudar a gestão financeira dos trabalhadores e dos sindicatos, com vários serviços, como boletos para contribuições com taxas bem menores.

A CRESOL deve inaugurar em maio deste ano, a primeira agência em Porto Alegre, se constituindo numa alternativa para quem vive e trabalha na região metropolitana.

No encontro foi apresentada a experiência da Cresol, esclarecidas dúvidas e aberto o caminho para parcerias, que são espontâneas e individuais.

Dirigentes do SINTTEL-RS estiveram reunidos, em março de 2020, com representantes da cooperativa de crédito Cresol, que atende cerca de 330 municípios no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Pernambuco. No encontro, as entidades debateram a possibilidade de fazer parcerias como alternativa para a gestão das entidades sindicais diante dos ataques dos governos neoliberais e fascistas e dos abusos do sistema financeiro, sobretudo dos bancos privados.

O Sindicato ainda está avaliando as propostas, com objetivo de poder proporcionar aos associados, empréstimos a preços justos e com juros menores

ACONTECEU**FÓRUM SOCIAL DAS RESISTÊNCIAS -**

Dirigentes do SINTTEL-RS participaram, em janeiro, do 2º Fórum Social das Resistências 2020, que este ano tem como tema a defesa da democracia e dos direitos dos povos e do planeta. Os representantes dos telefônicos estiveram presentes na Marcha que abriu o Fórum, na reunião sobre as Nr's, saúde do trabalhador e defesa do SUS e em diversas atividades durante aquela semana.

LER/DORT - De 3 a 5 de março, dirigentes e a Assistente Social do SINTTEL-RS, Arleide Baseggio estiveram presentes ao encontro que debateu as LER/DORT (Lesão por Esforço Repetitivo/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho), uma das doenças que mais atacam os trabalhadores. O encontro, realizado em março, foi por ocasião do dia 28 de fevereiro, Dia Mundial de Combate à LER/DORT. A data foi escolhida pela OIT para conscientizar a população sobre as doenças.

INTEGRAÇÃO SEREDE - No dia 13 de março, os diretores do SINTTEL-RS Adolfo, Augusto e Cleber participaram da Integração na Serede. O objetivo foi apresentar o Sindicato e Instituto Avançar aos novos trabalhadores contratados. No total, foram 31 trabalhadores e já houve nove nove sindicalizações e distribuição de outras fichas para posterior associação à entidade. O SINTTEL-RS dá boas-vindas a estes trabalhadores e convida a todos a participarem do Sindicato e usufruírem de todos os benefícios proporcionados pela entidade.



MATÉRIA DE CAPA

AVANÇAR E QUALIFICAR

Em 2019, o SINTTEL-RS deu início ao processo eleitoral para definir a Diretoria Executiva, Executiva Regional, Conselho Fiscal e Diretoria de Base que estarão à frente do Sindicato no período 2020/2024. A eleição teve uma chapa inscrita, a chapa **AVANÇAR E QUALIFICAR**. Com isso, o processo foi feito por aclamação em janeiro. Durante o processo, os membros da chapa conversaram com os trabalhadores e apresentaram as propostas da chapa. Conheça as propostas.

PROPOSTAS DA CHAPA ELEITA



- Fortalecer e Qualificar as lutas da classe trabalhadora, através da articulação de nossa Central Sindical – CUT.
- Fortalecer e Qualificar as lutas nacionais dos telefônicos, através de nossa Federação – FITRATELP.
- Fortalecer e Qualificar as Delegacias do Sindicato, inclusive com o compartilhamento de outras sedes no interior, com a AACRT e outros Sindicatos Cutistas.
- Manter e Qualificar a luta por uma aposentadoria digna para os telefônicos (previdência pública - INSS e complementar – Fundações), com inclusão dos aposentados e pensionistas.
- Utilizar as Convenções Coletivas de Trabalho que acabamos de firmar com o sindicato patronal das empresas do setor de telecomunicações, para ampliar e qualificar a nossa representação no setor e estabelecer uma melhor regulação das condições de trabalho.
- Eleger e Qualificar novos representantes sindicais e formar novas lideranças, em todas as nossas bases, incluindo os aposentados.
- Qualificar a luta contra a precarização da terceirização do setor, reduzindo as diferenças entre os trabalhadores terceirizados ou não e, quando possível, lutando pela absorção da mão de obra terceirizada.
- Aumentar e qualificar a nossa participação nas CIPAS das diferentes empresas do setor, buscando aumentar a conscientização das praticas preventivas de acidentes de trabalho e proteção dos direitos dos trabalhadores acidentados, bem como atuar na luta conjunta em

defesa da manutenção dos compromissos das obrigações das Nr's.

- Ampliar e Qualificar nossa participação junto aos órgãos fiscalizadores: Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Ministério Público do Trabalho (MPT), INSS, Conselho Estadual de Vigilância Sanitária (CEVS) e ANATEL, para buscar melhorar as condições de trabalho.
- Ampliar e Qualificar nossa atuação, buscando garantir a representação de todos os trabalhadores do setor, ampliando também os índices de sindicalização e cadastramento na categoria.
- Ampliar e Qualificar o acesso dos trabalhadores do setor à qualificação profissional, através do Instituto Avançar e convênios firmados com SENAI e SESI, em todo o Estado, tanto na Capital como no interior.
- Ampliar e Qualificar nossa parceria com a Associação dos Aposentados da CRT (AACRT), Associação dos Profissionais em Telecomunicações e Tecnologia da Informação (ASTTI), Federação Nacional de Aposentados (FENAPAS) e Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão (ANAPAR), com o objetivo de somar forças na luta por melhorias na legislação previdenciária.
- Melhorar e Qualificar a estrutura de nossas sedes de lazer, viabilizando novas formas de sustentação financeira, e ampliar a divulgação e utilização das sedes de lazer, com estabelecimento de novos convênios com outras entidades.

DIRETORIA 2020/2024

DIRETORIA EXECUTIVA	
GILNEI PORTO AZAMBUJA	TITULAR
FLÁVIO LEONARDO SILVEIRA RODRIGUES	TITULAR
DIRCEU BORGES	TITULAR
CLEBER ANDERSON DE MORAES	TITULAR
JULIO CÉSAR DE MELO FERRAZ	TITULAR
JUAN JOSÉ RODRÍGUEZ SÁNCHEZ	TITULAR
MARCONE SANTANA DO NASCIMENTO	TITULAR
MATEUS PIRES BAGESTAN	SUPLENTE
AUGUSTO RETAMAL NETO	SUPLENTE
CIRCE HELENA STROPPA DE ABREU DE MATOS	SUPLENTE
JOSÉ ADOLFO MENEZES	SUPLENTE
INGO MULLER	SUPLENTE
ISRAEL DA SILVA NEPOMUCENO	SUPLENTE
ADRIANA MORAES DA SILVA	SUPLENTE
DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL	
ALEXSANDER FERREIRA AVALY	PORTO ALEGRE
RUDINEI BARREIROS DE BARROS	LITORAL
EVERTON CLAITON BARBOZA	NORTE
JORGE SARAZATE PEREIRA TRINDADE	EXTREMO OESTE
FRANCISCO ANTONIO BRUM CORRÊA	METROPOLITANA
VALMIR LOSEKANN	LESTE
MARIZA MACHADO SOUZA	OESTE
PAULO RENATO NUNES DA CUNHA	NORDESTE
RAQUEL SERPA MARQUES	SUL
JOAREZ DE OLIVEIRA SILVA	CENTRO
RUDI CARMO DE CASTRO	NOROESTE
CONSELHO FISCAL	
EZEQUIEL DA SILVA LOPES	TITULAR
LIEGE TERESINHA DE ALMEIDA DIAS LUCAS	TITULAR
MARCO ANTÔNIO BERTOGLIO BLOISE	TITULAR
ROBERSON DE OLIVEIRA MACHADO	SUPLENTE
CRISTIANO FURTADO CORRÊA	SUPLENTE
JAIR FERNANDO DOS SANTOS SILVA	SUPLENTE
ITAMAR PRESTES RUSSO	SUPLENTE
BERENICE NUNES	SUPLENTE
TANIA MARISA ALVES TRINDADE	SUPLENTE
DIRETORIA DE BASE	
ADEMIR PEREIRA ORTIZ	DIRETOR BASE
ALEXANDRE GONÇALVES DE VARGAS	DIRETOR BASE
AMAURI SOUZA DOS SANTOS	DIRETOR BASE
ANDRÉ LUIZ COUTO DA SILVA	DIRETOR BASE
CARLOS EDUARDO BICA	DIRETOR BASE
CLAUDE DE CASTRO ADAMOLI	DIRETOR BASE
DIOGO DE FARIAS	DIRETOR BASE
EVANDRO SOUZA FLORES	DIRETOR BASE
FLAVIO DA SILVA PORTO	DIRETOR BASE
ISABEL CRISTINA VERÇOSA	DIRETOR BASE
JOSÉ ANTONIO DA SILVA REIS	DIRETOR BASE
JOSÉ JURANDIR TEIXEIRA LEITE	DIRETOR BASE
JOSÉ LUIS DOS SANTOS FAGUNDES	DIRETOR BASE
JULIANA OLIVEIRA SALES	DIRETOR BASE
JURANDIR SOUZA	DIRETOR BASE
CLAUDIO NASCIMENTO DA ROSA	DIRETOR BASE
RODRIGO VIERO DILELIO	DIRETOR BASE
SOLANGE TEREZINHA CASSENOTTI CZARNECKI	DIRETOR BASE
SANDRA REGINA MARTINS DE OLIVEIRA	DIRETOR BASE
CARLA ROBERTA VEGA SOUZA	DIRETOR BASE
EVA BEATRIZ TEIXEIRA CORREA	DIRETOR BASE
JOSIMAR CORREA	DIRETOR BASE
CESAR GIOVANE MONTEMEZZO	DIRETOR BASE
ELISEU FIALHO DE OLIVEIRA	DIRETOR BASE
PAULO ROBERTO FALCÃO DA SILVA	DIRETOR BASE
FLAVIANO DA SILVA DA SILVEIRA	DIRETOR BASE
JONAS WEIZENMANN	DIRETOR BASE
RICARDO DUARTE BARCELOS	DIRETOR BASE
ANA MARIA ALBERNAZ	DIRETOR BASE

- Ampliar e Qualificar nosso serviço de apoio aos desempregados, empregados informais e MEIs do setor, viabilizando o PROJETO EMPREGAR, que visa recolocar os demitidos no mercado, através de oferecimento e divulgação de novas vagas de emprego.
- Ampliar e Qualificar o oferecimento de meia-bolsas em curso Técnico de Telecomunicações da Faculdade do SENAI, negociada nos acordos coletivos com as Empresas.
- Ampliar e Qualificar convênios com SESI\SENAI para aumento de escolaridade de 1º e 2º graus, em turmas de EJA noturna, para viabilizar esta ampliação de escolaridade aos trabalhadores que cumprem jornada de trabalho durante o dia.
- Ampliar e Qualificar os convênios com descontos para

os sindicalizados, através do cartão já existente – MASTERCLIN.

- Ampliar e Qualificar nossa luta para viabilizar acesso à saúde pública e privada (planos de saúde) a todos os empregados do setor, via Convenções e Acordos Coletivos.
- Ampliar e Qualificar o trabalho com a sociedade local, do interior e capital, com envolvimento nas questões importantes daquela localidade, de interesse coletivo, inclusive campanhas de filantropia, na linha de um Sindicato Cidadão.
- Ampliar e Qualificar nossos convênios com terapeutas, na sede do Instituto Avançar, envolvendo práticas de medicina complementar, oferecida com preços mais acessíveis a nossos sindicalizados e seus dependentes, inclusive netos.

ASSEMBLEIA DE ACLAMAÇÃO VALIDA A ELEIÇÃO NO SINTEL-RS

O SINTEL/RS realizou, dia 16 de janeiro, assembleia de aclamação da chapa eleita no processo eleitoral 2020/2024. A medida está em conformidade com o artigo 51º, parágrafos segundo e terceiro do Estatuto da entidade. A assembleia foi realizada na Sede II do Sindicato, em Porto Alegre e contou com a participação do ex-presidente da CUT-RS, Cláudio Nespolo. Em função da pandemia de coronavírus, a data da posse ainda não foi definida.



ATENDIMENTO TRABALHISTA AO EMPREGADO



Caye, Neme, Nakada & Silva
Advogados Associados
OAB- nº 1845

Atendimento pessoal: de 2ª à 5ª feira das 16h às 18h
Atendimento p/telefone: de 2ª à 5ª feira das 14h às 17h30

Tv. Francisco Leonardo Truda, nº 98, - Conj. 74 / Centro - Porto Alegre/RS
CEP 90.010-050 / Fones: (51) 3028.9000 / projust@projust.adv.br / www.projust.adv.br

ADIADO LANÇAMENTO DO LIVRO DO SINTEL-RS

O lançamento do livro contando a história do SINTEL-RS, agendada para o dia 27 de março, **foi adiada sem nova data, em função da pandemia de coronavírus**. A obra conta a história da construção do Sindicatos dos Trabalhadores Telefônicos no RS, com depoimentos de ex-dirigente e dos atuais diretores da entidade, resgate histórico e pesquisa documental, levando o trabalhador a uma viagem pelos principais momentos que marcaram a caminhada da categoria e de sua entidade até os dias de hoje.



NOME/OU ESCRITÓRIO	TELEFONE	CIDADE	ENDEREÇO	REGIÃO DE ATUAÇÃO	ATUAÇÃO
ARAÚJO E AZEVEDO	(54)3045-5688	Passo Fundo	Av. Sete de Setembro, 115, cj 401/402	Caxias do Sul e Região	Trabalhista
	(54)9925-4128				
ARNDT ADVOGADOS ASSOCIADOS	(53)3222-2977	Pelotas	Rua Sete de Setembro, 160, cj. 203/204	Pelotas, São Lourenço Camaquã e Rio Grande	Trabalhista
	(53)9982-2222				
ANA PAULA CASTANHO DE OLIVEIRA	(55)33136637	Santo Ângelo	Rua Antunes Ribas, 1519	Santo Ângelo e Região	Trabalhista
PAULO LEAL	(55) 3312.4207	Santo Ângelo	Marquês do Herval, 1637/05	Santo Ângelo e Região	Trabalhista
CAROLINA DIAS	(54)996990013	Passo Fundo	Av. Sete de Setembro, 481	Passo Fundo e Região	Trabalhista
COLLAR & DILENBURG	(51) 3028-9000	Porto Alegre	Rua Francisco Leonardo Truda, 98/74	Estadual	Renegociação de dívidas de empréstimos consignados/financiamentos
	(51)997395565				
DIREITOSOCIAL (RICARDO CASTRO)	(51) 32159000	Porto Alegre	Avenida Borges de Medeiros, 612	Estadual	Previdenciário
GEORGIA RIBAR	(51)3714-4789	Lajeado	Rua Alex Thomas, 20 / 403, Centro	Vale do Taquari	Trabalhista
	(51)9958-9713				
JÉSSICA QUEVEDO FERREIRA	(51) 3336-7658	Porto Alegre	Avenida Venâncio Aires, 160/101	Porto Alegre e Região	Família/Civil
	(51)9978-5782				
MARIA FRANCISCA MOREIRA DA COSTA	(55) 3027-5800	Santa Maria	Rua José Isaia, 22 – Bairro Nossa Senhora de Lurdes	Santa Maria e Região	Trabalhista
NUNCIO ADVOGADOS CONTATO: LUCIANA	(51)3231-0123	Porto Alegre		Porto Alegre e Regiões	Trabalhista
	(51)998558686				
PROJUST	(51) 3028-9000	Porto Alegre	Rua Francisco Leonardo Truda, 98/74	Porto Alegre e Região	Trabalhista
RAIMUNDO FLORES	(51) 3328-6001	Porto Alegre	Avenida Senador Annibal Di Primo Beck, 160	Estadual	Tributário
RAPHAEL SCHEMES ADVOGADOS ASSOCIADOS	(51) 3037-3769	São Leopoldo	Rua João Neves da Fontoura, 503 – Centro	Região dos Sinos e Esteio, Cachoeirinha e Gravataí	Trabalhista
	(51) 8161-8978				

PANDEMIA DA COVID-19

ATUAÇÃO DOS SINDICATOS TÊM SIDO FUNDAMENTAL

A atuação dos sindicatos nestes tempos de pandemia, tem sido especialmente importante em dois aspectos: na **garantia de direitos**, frente aos ataques dos governos e das empresas, com negociações fortemente desfavoráveis aos trabalhadores e, também, para garantir **medidas de proteção aos que continuam trabalhando**, de acordo com a orientação dos órgãos de saúde.

Do ponto de vista de direitos, os sindicatos têm garantido aos trabalhadores, negociações mais vantajosas do que as determinações das medidas provisórias do governo Bolsonaro, cujo objetivo tem sido principalmente de proteger e assegurar os lucros das empresas.

Já do ponto de vista da saúde, são os sindicatos que têm pressionado, inclusive recorrendo à Justiça, para que as empresas cumpram os protocolos mínimos de segurança para os trabalhadores, conforme determinado pelos órgãos de saúde, para controle da pandemia.

A LUTA INICIOU CEDO

Mal surgiram os primeiros caso e a Organização Mundial da Saúde definiu a situação como pandemia, o SINTTEL-RS deu os primeiros passos para ver que medidas poderiam ser tomadas.

Uma das primeiras ações, foi recorrer ao Ministério Público do Trabalho (MPT) para garantir que as empresas desenvolvessem um plano de contenção e/ou prevenção de infecções, observando as recomendações das autoridades locais, mediante adoção de medidas de controle de cunho administrativo ou estrutural para evitar a exposição dos trabalhadores no ambiente de trabalho, próprios ou terceirizados, e assim, também, a propagação dos casos para a população em geral.

Entre as recomendações, no total de 11, estavam questões como realização de teletrabalho, flexibilização de horários, não permitir a utilização compartilhada de objetos e equipamentos de trabalho de uso pessoal, adotar distância de 2 metros entre cada baia de trabalho, ventilação dos ambientes, disponibilizar kit completo de higiene, limpeza e desinfecção dos ambientes de trabalho, e negociação, com o Sindicato, das ausências ao trabalho em função da Covid-19. Entre os principais objetivos, também estava a manutenção da renda e dos empregos. Apesar do deferimento desta ação ser do MPT de Passo Fundo, a medida tinha abrangência estadual e se aplicava a todas as



empresas.

A partir disto, o Sindicato começou a monitorar cada empresa e tomou as medidas necessárias relativas a cada uma, de acordo com o grau de não proteção aos trabalhadores.

Foi o caso da Serede, em relação a qual o SINTTEL-RS recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT4), com ação civil pública, garantindo liminar, em caráter de urgência, para que a empresa as diversas obrigações em relação a proteção dos trabalhadores. A empresa deveria cumprir as recomendações da Justiça em 5 dias e, caso a empresa descumprisse a decisão liminar, deveria pagar multa de R\$10.000,00 por dia, a reverter em favor de instituições de saúde pública com destinação para a aquisição de equipamentos indispensáveis ao tratamento de pacientes acometidos pela Covid19 tais como respiradores/ventiladores.

O mesmo ocorreu em relação a Ezentis, que foi obrigada pela Justiça, a partir de ação do SINTTEL-RS, a manter o fornecimento a todos seus empregados de equipamentos como máscaras, álcool gel antisséptico 70% e luvas, além de outras medidas em relação a proteção do trabalhador na pandemia de coronavírus.

A CETP foi outra que sofreu ação judicial do Sindicato para garantir proteção aos trabalhadores.

No caso da TIM, o Sindicato teve, junto com a Fitratelp, gestora de recursos humanos e negociações com o RH da empresa para que fossem adotadas medidas pela empresa, para avançar na proteção aos trabalhadores, incluindo os trabalhadores das lojas de ruas, já que as dos shoppings já estavam fechadas, assim como negociações com as empresas terceirizadas (pessoal de rede) que prestam serviços para a TIM. A FITRATTELP acordou que a empresa completará os salários em caso de suspensão dos contratos de trabalho e manterá os benefícios durante esta situação. O trabalho à

distância foi estendido aos Telecentros e em caso de trabalho presencial foram garantidos EPIs e distanciamento sanitário. Acordos semelhantes foram acertados, posteriormente, com a OI, VIVO e CLARO.

CARRO DE SOM

Entre as primeiras medidas tomadas pelo Sindicato, esteve organizar um alerta aos trabalhadores. Para isso, a entidade fez atividades com carro de som em frente a empresas como Vogel, Radiante e Serede, alertando os trabalhadores da necessidade de cobrar trabalho seguro diante da pandemia. A iniciativa foi necessária frente as várias denúncias que chegaram ao Sindicato de que as empresas, em Porto Alegre e em todo o Estado, estavam negligenciando a vida dos trabalhadores, com a falta de equipamentos mínimos de proteção, com a entrega de kits sem itens básicos ou em número insuficiente e produtos sem condições de uso

No caso dos serviços, os trabalhadores estavam sendo mandados para casa com desconto de salário ou sendo chamados para fazer serviços temporários em linhas de hospitais e laboratórios, se expondo sem necessidade.

COMPRA DE MÁSCARAS

Para proteger os trabalhadores, o SINTTEL-RS, em parceria com o Instituto Avançar, foi além das ações cobrando das empresas medidas de proteção. O Sindicato comprou mil máscaras da Cooperativa Justa Trama para distribuir, de forma emergencial aos trabalhadores que estão atuando nas ruas sem o equipamento. O objetivo é a proteção imediata destas pessoas em relação a pandemia de coronavírus (Covid-19). As máscaras foram distribuídas entre as Delegacias Regionais e, também, ao Instituto Avançar.

CONVÊNIOS SÃO DE GRANDE VALIA

Neste momento de pandemia, quando todos estão voltados, principalmente, para questões de saúde, os convênios firmados pelo

Sindicato podem ser de grande ajuda – inclusive no bolso – para os trabalhadores e seus familiares. Entre as centenas de convênios estão aqueles com as farmácias e planos de saúde. E não se esqueça: para atendimento e para usufruir dos convênios é necessário ser sindicalizado e ter a carteirinha do Sindicato.

Há convênio médico com o Centro Clínico Gaúcho (CCG Saúde), com laboratórios e com diversas farmácias, como a São João e a Preço Mais Popular, onde podem ser adquiridos medicamentos ou produtos de higiene a preços mais em conta. Para ver todos os convênios, acesse o endereço <https://cartaomasterclin.com.br/clientes/hotsite/sinttelrs>
AÇÃO EM RELAÇÃO A DIREITOS

O SINTTEL-RS está priorizando a vida, mas não tem se descuidado dos direitos. Ao contrário do governo Bolsonaro, que está aproveitando a pandemia para atacar mais direitos dos trabalhadores. Ou seja, quer salvar as empresas com dinheiro de quem trabalha. Obrigam o trabalhador a fazer acordo individual para retirar direitos. Liberam dinheiro para grandes empresas e tiram dinheiro dos mais pobres. Trabalhador não tem salário de sobra, qualquer desconto significa fome.

Por isso, o Sindicato tem estado atento e negociando com as empresas condições melhores que as impostas pelas medidas provisórias do governo. Neste sentido, solicita que qualquer situação seja reportada aos dirigentes sindicais em Porto Alegre ou nas delegacias.

PROTEÇÃO AOS TRABALHADORES DO SINDICATO

Ainda como medida de proteção, agora aos trabalhadores do próprio Sindicato, foi reduzido o horário de atendimento da entidade. O novo horário é das 10h às 16h15. Este horário é emergencial. Mas reitera que a entidade está à disposição dos trabalhadores e trabalhadoras e orienta a todos que, caso necessitem de informações ou qualquer outra questão, podem enviar email para sinttelrs@sinttelrs.org.br ou entrar em contato por telefone, pelo número (51) 3286.9600.

Cabe aos trabalhadores, especialmente neste momento, fortalecerem seus sindicatos e se unirem em torno da defesa dos seus direitos, dos seus empregos e da garantia de medidas de segurança para todos.

EMPRESAS

SINTTEL-RS EM NEGOCIAÇÕES COM DIVERSAS EMPRESAS

Objetivo é manter e avançar nas conquistas dos trabalhadores, especialmente frente as perversas reformas trabalhista e da previdência social que tiram direitos

O SINTTEL-RS está em negociação com diversas empresas, tanto em relação a questão dos Acordos Coletivos (ACT), como de Participação nos Programas de Resultados (PPR).

Em praticamente todas elas, há a tentativa, por parte das empresas, de rebaixar direitos, pautadas pelas reformas trabalhista, da previdência e outras impostas pelo governo, inclusive no que diz respeito à saúde e segurança.

Frente a este cenário, é ainda mais fundamental que os trabalhadores participem das assembleias e atividades chamadas pelo Sindicato, se sindicalizem e mantenham sua representação forte e respaldada na mesa de negociação.



A ideia de que a empresa é "boazinha" e que há possibilidade de negociar diretamente, além do discurso defendido por elas da "pejotização" (prestar serviços como pessoa jurídica), não passa de discurso do gato, que quer cuidar do passarinho.

Só há uma possibilidade de manter o que conquistamos com muita luta ao longo de décadas e que hoje faz parte dos nossos acordos: **nos mantendo unidos e com um sindicato forte**, que possa fazer frente às empresas e equilibrar, minimamente, a diferença de posição entre quem pode tem o poder de demitir e quem precisa trabalhar.

ALGAR TELECOM

Ainda está pendente o ACT do ano passado, cuja proposta teve um retrocesso em relação ao que tinha sido acertado nas negociações. O SINTTEL-RS está pressionando a empresa em busca de retomada das negociações.

ENGESET

A empresa está anunciando o término de suas atividades após o vencimento de seu contrato com a TIM, previsto ainda para este semestre. Fizemos contato com a empresa para que ela apresentasse proposta para o pagamento de PLR deste último período. No dia 27 de fevereiro, foi realizada assembleia para aprovação da proposta, onde a mesma foi **aprovada**.

SINOS TELECOM

Foi realizada assembleia no dia 28 de janeiro para aprovação da pauta do Aditivo ao ACT 2019/2021. Já em fevereiro, dia 27, houve uma segunda assembleia, desta vez de apreciação da proposta da empresa para o Aditivo ao ACT, quando a mesma foi analisada e **aprovada** pelos trabalhadores.

HUAWEI

Os trabalhadores da HUAWEI aprovaram, em assembleia realizada no dia 19 de fevereiro, a pauta de reivindicações para dar início às negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022. A negociação está em andamento.

SEREDE

Os trabalhadores da SEREDE iniciaram a sua campanha salarial com a realização de assembleias entre os dias 17 e 21 de fevereiro. Nestas assembleias, foi aprovada a pauta de reivindicações para a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022 com a empresa. Foram 45 assembleias em todas as bases do SINTTEL-RS.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL - O SINTTEL-RS também tem reunido com os trabalhadores para um bate-papo sobre o modelo de remuneração variável (RV). Em Caxias do Sul, por exemplo, os diretores Mateus, Paulo e Cleber escutaram algumas reclamações quanto a procedimentos equivocados interno da empresa, que serão encaminhadas a fim que ela tome as devidas providências. Já referente ao modelo de RV, o objetivo é construir, a partir dessas reuniões, uma contraproposta para enviar à Serede.

PPR - O índice oficial do PPR da Serede foi de 0,64 salários. O pagamento foi feito até o dia 30 de abril.



VOGEL

A VOGEL deveria ter renovado o Acordo Coletivo de Trabalho dos trabalhadores e promovido os reajustes necessários nos salários e demais itens do acordo, no final do ano passado, mas vem enrolando desde lá. A empresa não atendeu as solicitações do Sindicato de iniciar as negociações em outubro/2019 e foi só depois de muita pressão que ela apresentou uma proposta muito ruim, onde oferecia um reajuste abaixo do necessário. Por fim, informou o Sindicato que não haveria pagamento de PPR. Ou seja, a Vogel usou a estratégia de atrasar o início das negociações para sua conveniência.

Depois de algumas rodadas de negociação, em janeiro/fevereiro de 2020 a empresa evoluiu em alguns itens, mas a proposta ainda é muito ruim. Para pressionar por avanços na proposta, o sindicato realizou atos em frente a empresa, em Porto Alegre, no dia 09 de março. A expectativa é que a Vogel avance e apresente uma proposta que possa ser aprovada pela categoria.

PROCISA

Na PROCISA houve assembleia dia 19/03 para tratar do PPR 2019. O SINTTEL-RS informou que o pagamento do PPR será proporcional ao tempo de casa e, entre outros itens, foi definido que será creditado junto com o pagamento mensal de março 2020. Devido a **insistente intervenção e trabalho do Sindicato para a resolução dos acordos coletivos pendentes de 2019**, a empresa não irá fazer os descontos e nem considerar critérios para o pagamento.

OI: NEGOCIAÇÃO DO PPR

No dia 13 de março, foi realizada reunião por videoconferência com a Oi para apresentação do Acordo para o PPR 2020. A PPR ficou em 2,98 salários.

VOGEL

Os trabalhadores da VOGEL tiveram assembleia virtual, organizada pelo SINTTEL-RS no dia 8 de maio, quando aprovaram a proposta da empresa para o ACT 2019/2021.

ENTIDADES "DE OLHO" NAS NEGOCIAÇÕES ENVOLVENDO A VENDA DA OI

O SINTTEL-RS, em conjunto com a Fitratelp, está de olho nas movimentações e negociações envolvendo a Oi. As Federações já formalizaram pedido de audiência com o presidente da empresa para saber como ficará a situação dos trabalhadores com a cisão e exigir a participação dos sindicatos em todas as fases do processo de cisão da móvel.

Analistas de mercado têm dito que a operação será boa para os acionistas de todas as empresas envolvidas e para os da Oi. Mas é fundamental ver como ficará a situação dos trabalhadores, que são quem carrega a empresa em sua recuperação.

Há ainda preocupação em relação ao Fundo de Pensão (Fundação Atlântico), já que é a Oi a principal mantenedora do Fundo e, também, com os investimentos públicos feitos anteriormente, via BNDES.

FATO RELEVANTE

Em fato relevante encaminhado à Comissão de Valores Mobiliários no dia 10 de março último, a Telefônica/Vivo e a TIM confirmam o início das negociações para "potencial aquisição da Oi Móvel", no todo ou em parte, de modo que, no caso da concretização, cada uma das interessadas receberá uma parcela do referido negócio.

CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

O SINTTEL-RS vem firmando Convenções Coletivas de Trabalho (CCT's) com o sindicato patronal (SINSTAL), abangendo os trabalhadores das empresas prestadoras de serviços e instaladoras de Sistemas e Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTH e Telecomunicações das as empresas no Estado

Foram negociadas três Convenções Coletivas de Trabalho (CCT). A primeira, com as Empresas Prestadoras de Serviços de Telecomunicações, com data-base em abril; a Segunda, com as empresas de Provedores do setor, com data-base em junho, e que abrange quase 500 empresas; e, a terceira, com os Operadores de Mesas Telefônicas, com data-base em janeiro.

Hoje estas CCTs devem definir pisos salariais, valores de tiquetes, auxílio-creche, acesso a planos de saúde e outros benefícios e regramentos legais, para que os trabalhadores do setor tenham, no mínimo, acesso a estes benefícios.

ACESSO AOS BENEFÍCIOS

Até a existência destas CCTs, existiam centenas de empresas, que não ofereciam as condições necessárias para os trabalhadores. Agora, a situação deve mudar.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

21º CONGRESSO DA ANAPAR ADIADO

Em função da pandemia de coronavírus, a Diretoria da Anapar adiou o 21º

Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, que ocorreria em maio. Assim, em virtude das medidas preventivas tomadas pelas autoridades

sanitárias nacionais e internacionais, e do agravamento do quadro de saúde pública decorrente da pandemia do COVID19, o Congresso foi adiado em 90 dias – o evento foi transferido para os dias 27 e 28 de agosto, em Belo Horizonte.

Este ano o encontro terá como tema “**Em defesa dos direitos sociais do pós-trabalho**”, o evento discutirá os reflexos da pauta política na economia, no mercado de trabalho e na distribuição de renda, na saúde pública e nos planos de autogestão, e na previdência. Também levantará questões sobre os impactos da crise do mercado nos investimentos das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), as consequências da redução da taxa de juros brasileira nos investimentos das EFPC e como a política de investimentos afeta os planos e a vida dos participantes.

Ainda estão na programação do congresso debates sobre a busca do equilíbrio entre administrador e administrado, acertos e erros nas tomadas de decisão, a criminalização das decisões em investimentos, processos administrativos na visão dos representantes da sociedade, desafios da previdência complementar dos servidores públicos e defesa dos usuários de planos de saúde de autogestão.

Cada uma das empresas abrangidas por estas Convenções terá que negociar com o SINTTEL-RS para garantir aos seus trabalhadores, inclusive por seu interesse, acesso aos Convênios formados pelo Sindicato dos trabalhadores, tais como:

→ **1 – SENAI** – Cursos de qualificação e formação profissional nas novas tecnologias do setor, cursos técnicos, graduação e pós-graduação, jovem aprendiz para telecomunicações e EJA.

→ **2 – SESI** – Cursos das NR's do Setor, em turmas mistas ou exclusivas, que podem ser realizadas em qualquer das 50 sedes regionais do SESI.

→ **3 – PLANOS DE SAÚDE** – Negociação coletiva das Empresas que negociarem a adesão de seus empregados, via CCT, com preços mais acessíveis.

→ **4 – PROJETO EMPREGAR DO SINTTEL-RS** – Utilização deste banco de vagas, construído nas homologações das rescisões no Sindicato pelas Empresas que fizerem parte da CCTs, para oferecer vagas e buscar candidatos a novos postos de trabalho, com pessoal que já tem experiência no setor.

→ **5 – MASTERCLIN** – Convênio que será oferecido para os trabalhadores sindicalizados, que proporciona descontos em

milhares de estabelecimentos comerciais no RS em dezenas de Estados.

→ **6 – SEGURO DE VIDA EM GRUPO** – Convênio a ser oferecido às empresas de menor porte que não têm acesso a este serviço por preço adequado, e quando chega a acontecer algum sinistro é um problema para a empresa e para o trabalhador.

→ **7 – FARMÁCIA SÃO JOÃO** – Convênio com a farmácia que mais cresce no RS, e tem o

maior número de filiais no Estado.

→ **8 – ACESSO AS COLÔNIAS DE LAZER** – Acesso as colônias de lazer do SINTTEL-RS no Lami (em Porto Alegre) e em Rondinha (no litoral Norte do Estado).

Acreditamos que tantos os trabalhadores como as empresas, terão motivos de sobra para reconhecer que estas Convenções Coletivas de Trabalho vieram para regular, qualificar e tornar mais justa a relação entre as partes.

GINP

CONSULTA ATUARIAL E JURÍDICA SOBRE A INCORPORAÇÃO DO BRTPREV

O Grupo Interentidades de Negociação Previdenciária (GINP) é um grupo voluntário, integrado por representantes das entidades representativas (Sinttelrs e Aactr) dos trabalhadores e beneficiários do fundo de pensão, hoje, TCSPREV, após a incorporação do BrTPREV.

Esta incorporação foi executada pela Fundação Atlântico em outubro/2018, com a aprovação da PREVIC (órgão federal de fiscalização dos Fundos de Pensão), **sem nenhuma comunicação prévia aos participantes ativos e aposentados do plano BrTPREV.**

Essa mudança repentina, migração de um plano para outro **é bom ou ruim** para os trabalhadores ativos e aposentados, mesmo com a aprovação total da PREVIC?

Diante do atual momento de reformas injustificáveis da previdência oficial, trabalhadores ativos e aposentados, com razão, têm muitas dúvidas e preocupações em relação a esta questão.

São notórias as investidas dos bancos e do próprio governo para transferir este patrimônio da previdência complementar, mais de R\$ 900 bilhões de poupança, dos participantes e assistidos, para satisfazer a ganância do mercado financeiro brasileiro.

ESCLARECIMENTOS ATUARIAIS

Diante deste quadro o GINP, buscou esclarecimentos no âmbito atuarial, jurídico e administrativo.

O parecer atuarial, apresentado pelo Escritório Mirador, de certa forma foi tranquilizador, pois demonstrou que o processo de incorporação manteve o regulamento do Plano BrTPREV, ficando unificadas as disposições

regulamentares e preservadas as continuidade dos direitos e obrigações dos respectivos Participantes, Beneficiários e Patrocinadores, conforme consta no art. 1º, § 1º. De acordo com o exame atuarial, “cabe salientar que, a análise do DE-PARA do regulamento, após efetivado o processo de incorporação do plano BrTPREV, verifica-se que os direitos e deveres previstos neste plano **foram mantidos em sua integridade** no regulamento resultante do processo de incorporação. Entretanto, fica o alerta especial ao conteúdo do artigo 71 do regulamento do TCSPREV, no que se refere aos critérios de cobertura dos custos administrativos do plano, agora de responsabilidade dos participantes e dos patrocinadores.”

ESCLARECIMENTOS JURÍDICOS

Já a consulta jurídica, apresentado pelo Escritório do Direito Social, procurou esclarecer pontos importantes formulados pelo grupo de trabalho GINP, com relação á incorporação, mas deixou várias questões em aberto, e que necessitam de uma avaliação mais profunda, pois podem representar futuros prejuízos aos beneficiários e trabalhadores ativos. O mais importante, é que foi “transcrita na íntegra no art. 270 do Plano TCSPREV que incorporou em seu regulamento os compromissos avençados no TTJ, no que tange a essa matéria. Esse fato, inclusive, restou apontado na análise formulada pela Mirador Atuarial”.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS, PROCURE O SINDICATO E FAÇA SEU RECADASTRAMENTO. A LUTA CONTINUA!

